

Opiniãoanálise

Diversidade religiosa pauta o Legislativo



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI



A sessão plenária desta semana na câmara de Lajeado ficou marcada por uma polêmica sobre a diversidade religiosa. E eu explico. Nos últimos anos, o Legislativo lajeadense adotou a tradição de outros parlamentos e os parlamentares passaram a ler trechos bíblicos antes do início dos debates e votação de projetos. Por muito tempo, tal medida se tornou tão habitual que pouco chamou a atenção de quem assiste ou participa dos encontros realizados todas as terças-feiras. Entretanto, e especialmente a partir de dezembro passado, a combinação e representação de

diversas religiões no município tem gerado debates mais intensos sobre a necessidade – ou não – da leitura de trechos da Bíblia. E até mesmo a premissa de que o “Estado é laico” tem sido invocada nos bastidores da casa do povo. Mas será que isso é tão importante assim na “ordem do dia” do Poder Legislativo? Pelo jeito, e pelas reações no plenário, a leitura de um trecho bíblico a cada início de nova sessão plenária é importante para os trabalhos parlamentares. Afinal, e após a nova presidente da câmara quebrar a tradição no encontro de terça-feira, vereadores da oposição e da situação se

uniram para cobrar e criticar Ana da Apama (MDB). Ela, por sua vez, reforçou uma provocação deixada pelo ex-vereador Sérgio Kniphoff. Em dezembro passado, o petista apresentou um projeto de lei sugerindo que, além de trechos da Bíblia (Cristianismo), os vereadores leiam trechos do Alcorão (Islamismo), do Bhagavad Gita (Hinduismo), do Tripitaka (Budismo), e textos sagrados das religiões de matriz africana (Ifá, por exemplo) e quaisquer outros relevantes para comunidades representadas em Lajeado. Mas eu volto a questionar: isso é tão importante assim na ordem do dia do Legislativo?

TIRO CURTO

- **Atenção, prefeitos: o ano já iniciou e os sites oficiais precisam ser devidamente abastecidos e atualizados. E tem muito gestor deixando o tempo passar...**
- Vereador reeleito em Lajeado, Marcos Schefer (MDB) solicita ao Executivo a reabertura dos banheiros instalados no Parque dos Dick e na Praça da Matriz. Uma situação delicada. Afinal, tais estruturas também servem de abrigo para atos ilegais e uso de substâncias ilícitas.
- **Já o vereador Vavá (MDB) levou ao plenário uma preocupação compartilhada por agentes de segurança em Lajeado: a insegurança junto ao antigo (e abandonado) prédio da Polícia Civil, na esquina das Ruas João Batista de Mello e João Abbott. Segundo os reclamantes, o espaço tem sido invadido por “indivíduos de má conduta que importunam a comunidade”.**
- Prefeito de Teutônia, Renato Altmann (PSD) assinou uma Ordem de Serviço estipulando que os servidores municipais poderão ter as férias interrompidas, “em comum acordo”, por motivos de calamidade pública, comoção interna ou por superior interesse público, com autorização prévia e obrigatória da chefia, e com a devida justificativa.
- **Enquanto o Brasil debate os constrangimentos (para não citar algo pior) gerados pelas famigeradas emendas parlamentares, agentes públicos do Vale do Taquari seguem a cartilha e continuam fazendo propaganda “gratuita” para deputados de fora que trocam os atraentes cheques pelos nossos votos. Aliás, tem até emenda com pai e madrinha rolando por aí...**
- O Estado realizou na terça-feira uma pomposa cerimônia para o presidente da Assembleia Legislativa, Adolfo Britto (PP), assumir o comando do governo estadual durante ausência de Eduardo Leite (PSDB) e Gabriel Souza (MDB). Detalhe: tal período só durou dois dias.
- **Em tempo, Adolfo Britto (PP) prometeu, ao assumir a presidência em janeiro do ano passado, que o parlamento gaúcho trabalharia de forma intensa a questão da irrigação. Mas tudo indica que não foi suficiente. E é claro que a solução contra a estiagem não passa só pelo Legislativo...**

E a nova sede da PRF na 386?

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) não possui previsão para início e tampouco para conclusão da obra da nova sede da corporação junto à BR-386, em Lajeado. E há agentes preocupados, inclusive, com a permanência da estrutura física em solo lajeadense. Mas, e apesar das incertezas e desconfianças, a Assessoria de Comunicação da corporação reforça que o projeto está sim em análise técnica junto à própria PRF, à Antt e à CCR Viasul. Por ora, os agentes da segurança seguem atuando em uma sede improvisada (foto). E nem por isso deixam de realizar as necessárias abordagens, diga-se de passagem.



Primeiros PL's da gestão Gláucia

O governo de Gláucia Schumacher (PP) encaminhou à câmara os quatro primeiros projetos de lei. O primeiro autoriza a “contratação temporária de excepcional interesse público de 03 (três) Professores de Educação Infantil”. E a chefe do Executivo também pede autorização dos vereadores para criar vagas para o Comissionamento pela Coordenação de Trabalhos (CCT's) nas escolas da rede pública municipal”, para criar vagas de professores e, por fim, para a “contratação temporária de excepcional interesse público de 55 Monitores de Creche”.

E a sede própria da Câmara de Lajeado?

Presidente da câmara de Lajeado, Ana da Apama (PP) se reuniu terça-feira com a prefeita Gláucia Schumacher (PP) na sede da administração municipal. Em pauta, a possível utilização de imóveis do patrimônio público como permuta para a construção de uma sede própria ao Poder Legislativo da principal cidade do Vale do Taquari. “O município possui mais de 1,5 mil imóveis”, declara a chefe do parlamento lajeadense. O assunto deve avançar com a representante do Executivo. Entretanto, o movimento da vereadora pode esbarrar dentro do próprio plenário. Afinal, e como era de se esperar, os diferentes interesses, egos e entendimentos verificados entre os vereadores costuma travar os debates sobre a necessidade – ou não – de uma sede própria. Foi assim com os ex-presidentes Sérgio Kniphoff (PT), Waldir Blau (MDB), Ederson Spohr (MDB), entre outros...

PONTE DO TAQUARI

Trabalho submerso inclui estacas a 17 metros de profundidade

Obras na ponte entre Estrela e Lajeado devem ficar prontas em março. Reforço na estrutura de sustentação é necessário após danos pelas cheias

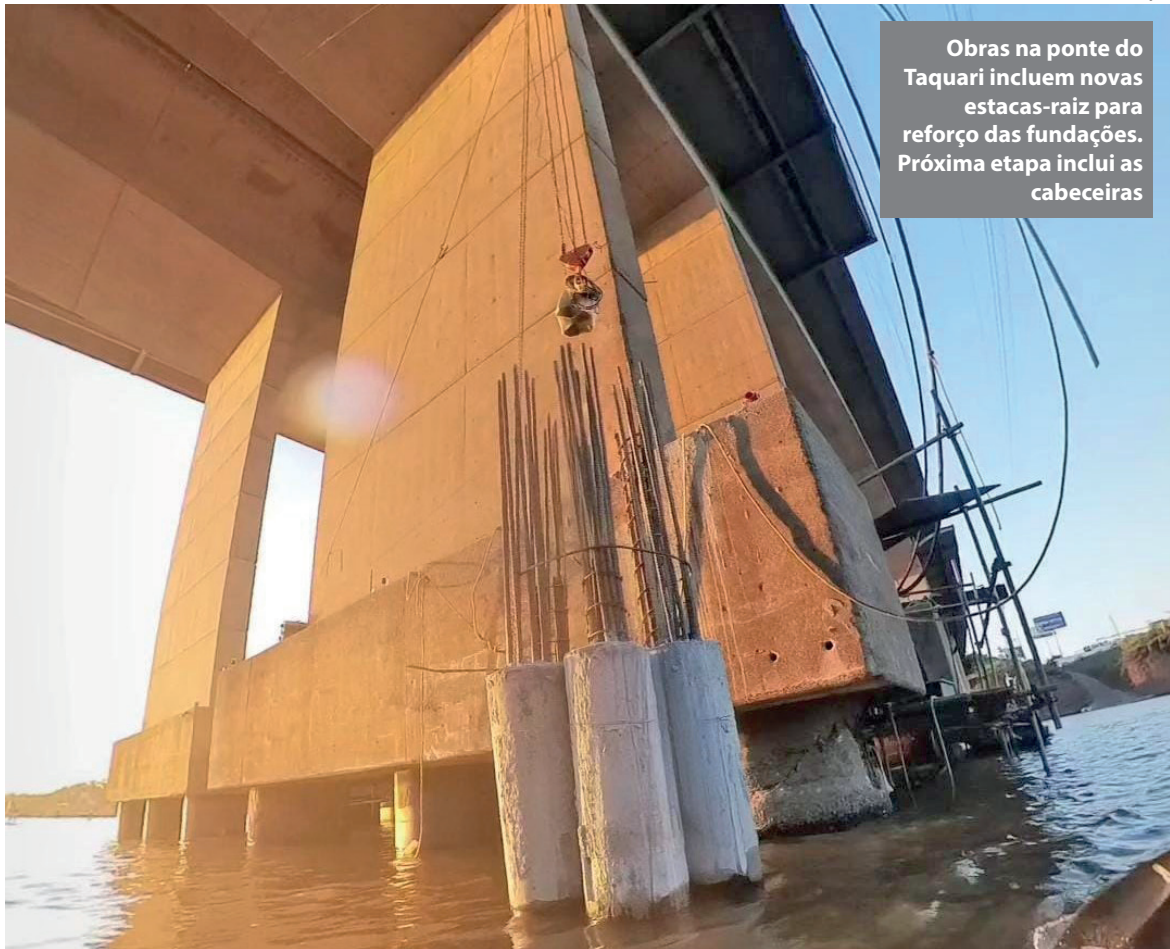
Paulo Cardoso*
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
* estagiário sob supervisão de Felipe Neitzke

VALE DO TAQUARI

As obras na ponte sobre o Rio Taquari estão previstas para serem concluídas em março, conforme reafirmou o engenheiro coordenador da CCR Viasul, Gabriel Cunha. Segundo ele, desde novembro, as equipes têm trabalhado com equipamentos submersos, estando atualmente na fase de execução das fundações das estacas e na realocação dos tubulões.

De acordo com Cunha, esta etapa é realizada por uma empresa especializada em trabalhos embarcados, utilizando balsas no rio. “Estão sendo executadas estacas-raiz para reforço das fundações, além da instalação de camisas metálicas nos tubulões, trabalho que conta com o apoio de mergulhadores”, explica.

O engenheiro detalha que é necessário que as estacas alcancem



CÁSSIO JONAS BREITENBACH/DIVULGAÇÃO

Obras na ponte do Taquari incluem novas estacas-raiz para reforço das fundações. Próxima etapa inclui as cabeceiras

o solo, que na área da ponte está a 11 metros de profundidade. Além disso, elas precisam ser inseridas mais seis metros em rocha. “Após a secagem do concreto, envolvermos a estrutura com as camisas metálicas, consolidando-a como uma única estaca, com 17 metros de extensão”, comenta.

Cunha também destaca a necessidade de recuperar as cabeceiras da ponte, uma etapa prevista para

ser realizada em breve. “Esse trabalho será feito durante o período noturno, aos finais de semana, para minimizar os impactos no tráfego”, informa.

O avanço das obras tem sido favorecido pelas condições climáticas e pela disponibilidade de profissionais e equipamentos. “Se ocorrerem chuvas intensas, etapas podem ser alteradas devido à correnteza. Entretanto, monitorea-

mos semanalmente o cronograma e, caso identifiquemos algo que impacte o prazo, informaremos prontamente”, conclui o engenheiro.

Intervenções emergenciais

Em setembro do ano passado, a CCR ViaSul anunciou a neces-

sidade de interditar totalmente a pista Norte (sentido interior) da rodovia sobre a ponte do Rio Taquari. A ação foi tomada após serem detectadas novas alterações nos monitoramentos constantes realizadas pela concessionária na estrutura, que verificaram o surgimento de anomalias mais severas no dispositivo que, a partir de agora, atuarão no reforço de quatro conjuntos estruturais da base da ponte.

Por conta da interdição, o fluxo na rodovia opera em sistema de contrafluxo, sendo uma faixa em cada sentido e uma terceira operando de forma reversível, ou seja, irá auxiliar o fluxo conforme o movimento mais intenso, ora sentido capital, ora sentido interior.

Duplicação da BR-386

Em paralelo à recuperação da ponte, equipes trabalham na área urbana de Lajeado, na duplicação da BR-386. Com mais de 90% das obras concluídas, o cronograma é entregar o trecho de 20 quilômetros até o primeiro semestre de 2025.

Conforme a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a duplicação deveria ter sido entregue em fevereiro do ano passado. Além das condições climáticas, houve também rescisão de contrato com a construtora Eurovias e a definição de novo consórcio para continuidade dos trabalhos.

VÍTIMAS NO VALE

Especialista em direito previdenciário alerta para golpe do falso advogado

Criminosos entram em contato com vítimas por meio de mensagens de texto via WhatsApp para cobrar supostas despesas de processos

ESTADO

A advogada especialista em Direito Previdenciário, Aline Pierozan Bruxel, alerta sobre golpe do falso advogado, que têm

vitimado aposentados e segurados em processos previdenciários. Segundo ela, os golpistas entram em contato se passando por representantes do escritório que está conduzindo o caso.

Durante o contato, geralmente via WhatsApp, eles mencionam que valores estão aptos a serem liberados, mas que há custos processuais pendentes, pressionando a vítima a realizar pagamentos. “Esses criminosos utilizam fotos de advogados e apresentam conhecimento jurídico. Muitas vezes,

podem estar acompanhados por advogados ou até serem profissionais da área”, explica Aline.

Aline reforça a importância de observar detalhes suspeitos. “É preciso questionar o nome do recebedor do pagamento, que geralmente é de um terceiro, e verificar se o depósito está sendo solicitado para uma pessoa física e não para uma conta vinculada ao banco. Além disso, pergunte se esse é, de fato, o procedimento habitual do seu advogado.”

Ela lembra que os processos

previdenciários são geralmente longos, podendo durar anos, e que pedidos urgentes de pagamentos, especialmente com prazos curtos, são atípicos. Outra recomendação é sempre entrar em contato com os telefones indicados no site oficial do escritório ou com o canal de comunicação previamente utilizado.

A especialista destaca que aposentados e pessoas em busca de benefícios previdenciários, geralmente mais idosos e com menos familiaridade com tecnologia, acabam sendo alvos mais vulneráveis.



PAULO CARDOSO

Advogada especialista em Direito Previdenciário, Aline Pierozan

Por isso, ela reforça a importância do envolvimento de familiares com maior conhecimento tecnológico para auxiliar na identificação de possíveis fraudes.

REDE ESTADUAL

Evenize Pires assume direção do Castelinho



GABRIEL SANTOS

Definição ocorreu por indicação após duas eleições em que não foram atingidos os 30% de votos por parte de pais ou alunos maiores de 18 anos. Será a segunda passagem da professora pelo cargo



EVENIZE PIRES, DIRETORA DO CASTELINHO

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

LAJEADO

O Colégio Estadual Presidente Castelo Branco tem nova diretora. Trata-se de Evenize Pires, que assume a função pela segunda vez na carreira como docente. A gestão será de três anos e inicia com os estudantes na Univates, porém há previsão de retorno ao prédio situado no Centro durante o segundo semestre, após o término das reformas na estrutura atingida pelas enchentes.

A definição de quem dirige o Castelinho ocorreu por meio de

indicação da 3ª Coordenadoria Regional de Educação, após dois processos eleitorais transcorridos desde o final do ano passado, onde o número de votos não atingiu o percentual mínimo exigido. Entre as causas apontadas para a baixa adesão ao pleito está a desmobilização em função do período de férias.

Está não será a primeira experiência de Evenize no cargo. Ela foi diretora entre 2013 e 2018. “O principal desafio são os recursos humanos quanto aos professores, a maior participação dos pais na escola e a questão pedagógica que os alunos tenham o melhor desempenho, para o ensino ocorrer de forma bem efetiva”, analisa.

Em relação a estrutura física do colégio situado na rua Bento Gonçalves, em área severamente impactada pela enchente, a diretora projeta o cumprimento do cronograma da reforma em andamento desde o ano passado, para que em agosto ocorra o retorno ao Centro. “Ano de desafios, no primeiro

semestre a gente permanece na Univates e a partir de agosto voltar para nossa casa. Ano de muito trabalho no setor pedagógico e administrativo também”, prevê.

Um dos maiores colégios na área de abrangência da 3ª CRE, o Castelinho integra um grupo de pelo menos 80 professores e cerca de 900 estudantes no ensino fundamental e médio.

Sobre Evenize

Evenize da Costa Pires é formada em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com pós-graduação em Gestão. Com 24 anos de experiência, ela já passou por diversas escolas públicas. Desde 2006, é docente no Castelinho, onde, além de lecionar, atuou como vice-diretora do turno da tarde entre 2009 e 2011 / 2021 e 2023 e como diretora de 2013 a 2018.

Reabertura do prédio do Castelinho é uma das prioridades para a diretora. Estrutura passa por reforma após danos das cheias



Repasse de R\$ 5,2 milhões assegura a construção de 40 moradias

RECONSTRUÇÃO

Pro_Move Lajeado entrega primeiras dez casas em fevereiro

Construção de mais 40 imóveis será possível com aporte de R\$ 5,2 milhões. Definição das famílias passa por avaliação do comitê gestor

Paulo Cardoso*
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
* estagiário sob supervisão de Felipe Neitzke

LAJEADO

O Pro_Move Lajeado, em parceria com o Ministério Público, teve um projeto aprovado para receber o repasse de R\$ 5,2 milhões para a construção de 40 moradias através do programa “Uma Casa Por Dia”, destaca o diretor-executivo do ecossistema de inovação, Tiago Guerra. As residências serão destinadas aos cidadãos afetados pela enchente de maio de 2024, que deixou mais de cinco mil casas totalmente destruídas, somente no Vale do Taquari.

Guerra também menciona que as primeiras dez moradias, ainda da primeira fase do projeto, devem ser entregues até o fim de fevereiro. Essas casas, construídas no bairro Floresta, em Lajeado, têm um custo estimado de R\$ 110 mil cada. “A proposta do projeto é construir uma quantidade reduzida de casas em diferentes áreas, em vez de gerar aglomeração. As residências, em alvenaria, têm 52m², com sala e cozinha conjugadas, um banheiro e dois quartos, sendo possível a construção de um terceiro”, afirma Guerra.

Novo integrante do Pro-Move Lajeado

O novo analista de inovação do Pro_Move Lajeado é Luis Werlang. Natural de Santo Ângelo e com passagens pela região central e metropolitana, ele é mestre em gestão tecnológica, empreendedor e docente do curso de design da Universidade do Vale do Taquari (Univates). Com a função de acompanhar tendências, novas tecnologias e métodos que surgem no mercado, o profissional se mostra entusiasmado.

A pouco menos de um ano em Lajeado, Werlang considera que a região tem muito mais potencial para desenvolvimento em comparação com outras regiões do estado, devido ao seu ambiente colaborativo, amigável e com uma essência de interior, mesmo sendo uma cidade de quase 100 mil habitantes.

Além disso, ele destaca uma preocupação genuína com o futuro da região. “Um dos grandes desafios é fazer com que toda a população perceba o quão bom é estar aqui e valorize nossa região. Temos muitas oportunidades para somar esforços e criar diferentes soluções”, afirma Werlang.

FABIANO CONTE

Segunda a Sexta
10h às 12h25

NESTA QUINTA 16/1

Paulo Birck
Presidente Liquidante da Cooperativa Languiru

Gustavo Marques
Superintendente Administrativo

Avanços para o leilão do frigorífico de suínos

Jaine Carvalhães

Leandro Arenhart

Camping Paraíso Tropical e Pousada Tropical

Valle Produtora

Patrocínio